



## 2. A Filosofia e a arte da Infância

<b>Denominação</b>	<b>A Filosofia e a arte da Infância</b>
<b>Formador</b>	Rita Coutinho Afonso Mendes Pedro
<b>Tipologia Formação</b>	Ação de curta duração (ACD)
<b>Regime Formação</b>	Online
<b>Duração</b>	3 horas
<b>Público Alvo</b>	Docentes do grupo 100 e 110, pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico Docentes de Filosofia
<b>Enquadramento</b>	<p>“Como é que surgiu alguma coisa senão havia nada? (Nuno, 8 a); Quem foi a primeira mãe de todas? (Henrique, ,7); Como é que os bailarinos fazem para dançar aquilo?” (Patrícia, 6)”</p> <p>Trata-se de despertar a atenção dos formandos para a necessidade de se desenvolver um trabalho a nível da escuta e da atenção, relativamente às perguntas que as crianças fabricam, i.e., as perguntas fundamentais do ser humano. Estas interrogações, metafísicas, ontológicas, estéticas e éticas, convidam –nos a entrar no território do espanto filosófico, que nasce porque há qualquer coisa em vez de nada. Nesse âmbito, é possível indicar-se alguns gestos filosóficos e artísticos, alguns dos caminhos possíveis para, em conjunto com as crianças, se desenvolver uma atitude reflexiva, crítica e criativa, face ao mundo em que vivemos, aos outros e para consigo mesmo.</p>
<b>Observações</b>	<b>Poderá ser acreditada em qualquer CFAE</b>

**Texto síntese:** Trata-se de despertar a atenção dos formandos para a necessidade de se desenvolver um trabalho a nível da escuta e da atenção, relativamente às perguntas que as crianças fabricam. Entrar no território do espanto filosófico...